



Condephaat veta projeto de arena multiuso no Jockey Club de São Paulo

Os Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do estado de São Paulo (Condephaat) negou nesta segunda-feira (3/6) autorização para a construção de uma arena de shows no Jockey Club de São Paulo.

Segundo os jornais *Folha de S.Paulo* e *O Estado de S. Paulo*, a empresa de entretenimento XYZ Live e o Jockey Club terão de refazer o projeto, planejado para ficar ao lado da pista de turfe, no antigo campo de futebol do clube. A construção está paralisada desde o dia 23 de maio, por determinação do Tribunal de Justiça de SP.

Segundo a decisão judicial, a construção estava irregular, uma vez que os órgãos municipais e estaduais de preservação do patrimônio (Conpresp e Condephaat) não teriam emitido qualquer autorização para a obra. O Jockey é tomado pelo Condephaat e possui um processo de tombamento em andamento no Conpresp.

Nesta segunda-feira, o Condephaat decidiu que a construção fere a relação harmônica entre os edifícios tombados do Jockey Club e o seu entorno. Por isso, para ser aprovado, o projeto terá que passar por mudanças. A principal delas é diminuir a altura da construção.

A medida é considerada fundamental para não atrapalhar a visão dos bens tombados a partir da marginal Pinheiros. E, também, para que a paisagem urbana, vista a partir das tribunas e arquibancadas do hipódromo paulistano não fique poluída visualmente.

A casa de espetáculos está projetada para receber até 7.000 pessoas. O local, previsto inicialmente para ser inaugurado em julho, terá 10 mil m² de área coberta e um total de 21 mil m² de construção. O projeto arquitetônico prevê a montagem de 34 camarotes, 218 banheiros, 10 boxes VIP, 14 entradas, 12 bares e 36 saídas de emergência.

Date Created

03/06/2013